

LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES

AO206

A PALATALIZAÇÃO DAS OCLUSIVAS DENTAIS NA CIDADE DO CHUÍ, RIO GRANDE DO SUL: VARIÁVEIS SOCIAIS

Participante: Eduardo de Oliveira Dutra

Modalidade: Pesquisa

Orientadora: Cláudia Brescancini (PUCRS)

Órgão financiador: CNPq

Instituição: UNIVATES

Este trabalho faz uma análise das oclusivas dentais seguidas de [i] e [j] no município do Chuí, Rio Grande do Sul, a partir da amostra de 24 informantes bilíngües do Projeto BDS-Pampa. O método de análise escolhido foi a Regra Variável de Labov. Conforme a ordem de relevância, dada pelo programa Varb2000, foram selecionados os grupos de fatores sociais considerados, a saber, atividade profissional, sexo, escolaridade e faixa etária.

AO197

FROM STRUCTURAL TO FUNCTIONAL APPROACH

Participante: Daiana Canton e Juliana Canton

Modalidade: Ensino

Orientadora: Elânia Leocrécia Jahen Valkimil

Instituição: UNIVATES

The present work intends to show the different tendencies in teaching a foreign language starting from the structural to the functional approach. Teaching a foreign language has always been an important issue along the years. Although there is not a "magic recipe" to make students learn a second language, researches have shown that one of the most effective ways to build the language competence is the

functional approach. This work refers to the way teachers can focus the teaching of the foreign language in the classroom in such a way that students can communicate in a conscious way, taking into account their real experiences. Besides showing theoretical points in the process of teaching a foreign language, some practical activities will be presented such as some examples of communicative activities that can be developed in a class from the communicative and functional point of view.

AO133

LA ORALIDAD EN LA ENSEÑANZA SECUNDARIA

Participante: Eduardo de Oliveira Dutra

Modalidade: Ensino

Instituição: UNIVATES

El profesor de lengua española si elige el método de enfoque comunicativo en clase, debe intentar superar dificultades, a fin de alcanzar los objetivos propuestos. El número de alumnos, los ejercicios, son factores esenciales para el desarrollo de la oralidad. Por lo tanto, pretendemos hacer un análisis crítico de la práctica oral actual en la enseñanza secundaria.

AO198

LEARNING STYLES

Participantes: Carla Barse e Livia Pretto Mottin

Modalidade: Ensino

Orientadora: Elânia Leocrécia Jahen Valkimil

Instituição: UNIVATES

The present work focuses on the different kinds of students we have in class, particularly the learning styles proposed by the American researcher Kathleen Butler, 2003. Each person bears a set of characteristics and attitudes that account for his/her personal style. Being concerned about the students' individual characteristics, needs and expectations, a variety of guided and unguided practise activities have to be assigned in order to engage the students in the learning process.

AO205

SUMÁRIO ACERCA DA PALATALIZAÇÃO DAS OCLUSIVAS DENTAIS NO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Participante: Eduardo de Oliveira Dutra

Modalidade: Pesquisa

Orientadora: Cláudia Brescancini (PUCRS)

Órgão financiador: CNPq

Instituição: UNIVATES

Nosso objetivo, neste sumário, é obter uma visão acerca da regra variável de palatalização de /t/ e /d/, no português brasileiro, a partir dos trabalhos revisados, a saber, Bisol (1986), Hora (1990), Bisol (1991), Hora (1995), Santos (1996), Sassi (1997), Almeida (2000), Pagotto (2001), Kamianecy (2002), Bopp (2002), Pires (2003), Carvalho (2002), Pagotto (2002), que obedecem à metodologia laboviana e cujos valores estatísticos estão em peso relativo. A questão que norteia nossa discussão é a que segue: considerando as diferentes amostras, em que medida os fatores lingüísticos e sociais que definem a regra variável de palatalização das oclusivas dentais, no português brasileiro, se assemelham ou divergem?

AO59

UMA ABORDAGEM FUNCIONALISTA DAS UNIDADES FRASEOLÓGICAS VERBAIS EM CRÔNICAS JORNALÍSTICAS

Participante: Melissa Heberle

Modalidade: Pesquisa

Instituição: UFRGS

Este trabalho se ocupa da análise de unidades lexicais complexas (ULCs), mais especificamente de unidades fraseológicas verbais presentes em crônicas jornalísticas. Os dados analisados constituem um corpus formado por unidades fraseológicas verbais (UFVs) presentes em dez textos do cronista gaúcho Paulo Sant'Ana, publicadas no Jornal Zero Hora no período de 2004 a 2007. O fenômeno das unidades fraseológicas verbais é tratado dentro de uma abordagem funcionalista, a qual concebe a língua como instrumento de interação social. A classificação das UFVs adotada, de acordo com o grau de cristalização apresentado, é a proposta por Hundt (1994), baseada na leitura realizada por Pacheco (2002) e Alves (2004).

AO136

VARIEDADES LINGÜÍSTICAS

Participantes: Daiana Canton e Juliana Canton

Modalidade: Ensino

Orientadora: Maria Alvina Pereira Mariante

Instituição: UNIVATES

A língua como um fenômeno social é caracterizada pela heterogeneidade e variabilidade. Em cada comunidade de fala ocorre o uso de formas lingüísticas variadas. Todas as línguas variam, isto é, não existe nenhuma sociedade ou comunidade na qual todos falem da mesma forma. Em uma nação grande e extensa como a brasileira, a variação lingüística se constitui em um fato natural e inevitável, se considerarmos a heterogeneidade social e os diferentes graus de contato intergrupar das diversas comunidades aqui existentes. As variedades lingüísticas são devidas tanto a fatores inerentes ao próprio usuário como aos dados relativos à situação de comunicação em que ele se encontrar. A fala do indivíduo, considerado isoladamente dentro do grupo, não é sempre a mesma. Nesse sentido, o professor não pode deixar de considerar que língua é algo vivo e está intimamente ligada aos aspectos sociais. Assim, deve propor atividades que incentivem seus alunos a trabalharem as mais diferentes variedades da linguagem, da forma padrão até a mais informal. Durante este trabalho, além da abordagem teórica, algumas atividades práticas também serão apresentadas.

AO135

VALORIZANDO AS VARIAÇÕES LINGÜÍSTICAS EM SALA DE AULA

Participantes: Neusa Maria Leidens e Isolde Fillia Brust

Modalidade: Ensino

Orientadora: Maria Alvina Pereira Mariante

Instituição: UNIVATES

As variações lingüísticas fazem parte do dia-a-dia do professor em sala de aula e, devido a isso, desenvolvemos um plano de aula que valorize as variações lingüísticas existentes no Brasil. Nosso trabalho apresenta atividades diversificadas que proporcionam o contato com os diferentes dialetos brasileiros em contextos adequados, bem como atividades que desenvolvem a linguagem formal da língua portuguesa.